

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno II.

Assinatura
Anno \$8000
Semestre \$4000

Joinville, 25 de Agosto de 1906

Anuncios
mediante ajuste.

N. 69

Elihu Root em Buenos Ayres

Telegrammas do Rio de Janeiro annunciam que em Buenos Ayres „o ministro americano Elihu Root foi vaiado e apedrejado pela multidão; que o ministro argentino, que o acompanhava, foi ferido e que as senhoras, que acompanhavam sua esposa, foram apupadas.“

Essa selvageria praticada por um povo civilizado, se verdadeiros os termos da comunicação, revela em alto grão indomável indignação. Mas, indignação porque e contra quem?

Todo o mundo conhece o fim civilizador da visita do ministro norte-americano: levar ás republicas do Sul a segurança dos sentimentos fraternas da America do Norte, empenhada na realisação do programma em discussão no Congresso Pan-Americano, atinentes a porem os paizes da America em aliança cimentada pela mais cordial amizade, pondo termo ás guerras que lhes impede o progredimento.

O proprio governo argentino, secundando os esforços dos Estados Unidos da America do Norte e os do Brazil, tem, até ao presente, manifestado completo accordo nas propostas do Congresso e em Buenos Ayres acolheu o ministro Root com as demonstrações de apreço que eram de esperar das relações amistosas existentes entre a nação argentina e a patria do Sr. Elihu Root.

Não obstante essas circumstancias tão favoráveis á realisação do grandioso plano de confraternidade americana, vê-se que parte da população de Buenos Ayres, divorciando-se do pensar do governo nacional e dos interesses de todo o continente, não tripudou manifestar o seu modo divergente da politica exterior esboçada pelos Estados Unidos e pelo Brazil, fazendo-o de maneira a trazer para a Republica Argentina desdourados que custarão apagar-se, comprometendo o criterio do seu governo, se não o da propria nação.

Não seria de extranhar, embora com menos requinte de selvageria, se o povo argentino, visando no Congresso Pan-Americano intuitos contrarios á sua patria, si houvesse, postado em attitude hostil ao concerto politico de toda America e, como a um só homem, a explosão inconsiderada da sua indignação, o levasse a pratica de actos semelhantes contra os membros do seu governo, desde que elle era conivente no infortunio da patria.

Mas nada disso se dá. A missão do Sr. Elihu Root é de paz e de união. O Congresso não visa desprestigiar nenhuma das Republicas Sul-americanas, se não unil-as por fortes laços de reciprocos interesses e afecções.

Que significa, pois, a attitude hostil e grosseira praticada em Buenos Ayres, já não contra as personalidades politicas dos ministros argentino e americano, mas contra inermes senhoras estrangeiras e patrias, a quem os mais comensinhos sentimentos humanos impoem protecção e respeito?

Não havendo attentatos contra a nação, não ha naquelle procedimento a justificativa de um protesto. E a nosso

ver, apesar do governo argentino ter desastrosamente revelado ao mundo civilizado a desordem da sua orientação interna, a nação não foi conivente no que se acaba de passar no seio da sua opulenta capital. Desde que a nação não era offendida, os nacionaes não podiam tomar desforra contra uma offensa que não existia.

Buenos Ayres é uma grande cidade cosmopolita, onde superabunda uma população europea, principalmente originaria da Italia e da Hespanha, e onde o elemento anarchista não perde ensejo de ostentar o grande numero de seus partidarios.

E' bem possivel que, sem a minima comparticipação do elemento proprietario nacional, que ali está em uma proporção sensivelmente inferior, partisse da população forasteira o vergonhoso facto que a todos deprime e que tão tristemente se reflecte sobre a nação.

E' uma hypothese esta que se pode collocar ao lado das muitas outras em que se debate o espirito publico para achar uma solução satisfactoria ao deprimente successo, uma vez que a lealdade mais commum repelle a possibilidade de um tacito accordo entre governantes e governados para a explosão de tão surpreendente e singular modo de acolher um representante de paiz amigo.

Não falta quem leve o lamentavel successo á conta de um mesquinho resentimento contra as opiniões manifestadas pelo Sr. Elihu Root com relação ao Brazil e aos Brasileiros. Porem tal supposição, que viria empanar os sentimentos elevados de cordial estima do povo argentino para com o povo brasileiro, daria aso para que se o considerasse um povo de despeitados e de invejosos, ao qual possa doer e amargar a prosperidade que vae tendo um paiz visinho, que por seus proprios esforços e por seu amor á paz caminha tranquillo e confiante para o engrandecimento a que lhe destinam os seus incomparaveis elementos e a sua bem orientada força impulsadora.

Se em tentarmos estribar nossa opinião em alguma das supposições correntes, somente não aceitando as que possam deslustrar os sentimentos do povo argentino, aguardamos finaes esclarecimentos das razões e dos responsaveis d'aquelles successos que perante o mundo civilizado vieram pôr em luminoso destaque na America do Sul a adiantada civilisação do Brazil e dos brasileiros.

Naufregio do „Sirio“

Damos abaixo telegrammas e noticias que se referem ao naufragio do vapor „Sirio“, em que perdeu o bispo D. José Camargo, extrahidos de jornaes da Capital Federal:

Paris, 8.— Varios passageiros insistem em affirmar que os homens da equipagem, com facas entre os dentes, e os officias de revolveres em punho foram os primeiros a salvar-se, bem como o commandante, que precipitando-se para dentro de um escaler, gritou: „Salve-se quem puder!“

Genova, 8.— O commandante do va-

por austriaco „Buda“, aqui entrado antehontem, logo depois de ter lançado ferros, entregou á Capitania do porto um relatório, acerca da catastrophe occorrida com o paquete „Sirio.“

Nesse longo documento, diz aquelle official que, sabbado, ás 4 horas da tarde, ao dobrar o cabo de Palos, avistou a duas milhas o „Sirio“, que marchava a toda velocidade, aproximando-se excessivamente das ilhas Hormigas.

Poucos minutos depois viu a prôa do „Sirio“ levantar-se de repente para afundar-se depois.

Acto continuo, vindo apitos de socorro, correu em auxilio do navio italiano, lançando escaleres ao mar.

Ao mesmo tempo, um outro vapor e uma goleta navegavam apressadamente para o Sirio“, bem como grande numero da pequenas embarcações, salvando innumerous naufragos.

Muitos destes, aterrorisados, lançavam-se ao mar, procurando chegar a nado ás embarcações, tendo sido infatigaveis os pescadores em andar á cata de pessoas prestes a succumbir.

Outras foram arrancadas á força do convez do navio que submergia.

As 9 horas da manhã, mandou o commandante do „Buda“ embarcações ao local onde submergio o „Sirio“, a ver si encontrariam algum naufrago ainda; e não continuou as pesquisas por terem os officias do „Sirio“, salvos, declarado não haver a quem mais salvar.

Ha entre os passageiros do „Sirio“, que se salvaram, grande animosidade contra o commandante Picconi.

Alguns naufragos, encontrando-o no consulado italiano, tentaram agredil-o, no que foram impedidos pelas demais pessoas presentes.

Dr. Lauro Müller

Em resposta ao convite que se lhe fez, conforme noticiamos, telegraphou o Sr. Dr. Lauro Müller a cada um dos signatarios do convite nos seguintes termos:

„Muito me sensibiliza e penhora o carinhoso convite, a que corresponderei logo que me seja possivel ir pessoalmente agradecer-lhes o muito que lhes devo.“

D'A Noticia, da Capital Federal, do dia 10, transcrevemos as seguintes linhas do „Registro“, secção devida á penna de Olavo Bilac:

Aos patriotas timoratos, que vivem oprimidos com o pesadelo do „perigo allemão“, quero aconselhar a leitura de alguns telegrammas de Florianopolis, hoje publicados pelo „Jornal do Commercio“. O correspondente desta folha, que acompanha o Dr. Affonso Penna, diz que os allemães fizeram ao presidente eleito do Brazil uma recepção carinhosa; muitos delles se dirigiam familiarmente ao Dr. Affonso Penna, apresentando-se sem cerimonia, e declarando o seu nome, a sua condição, qual o tempo de sua residencia no Brazil, e qual a sua prole.

E o jornalista, conversando com varios grupos, ouviu delles declarações que devem ser registradas. Disse-lhe que a constante referencia ao perigo allemão é injusta e até pouca generosa para quem coopera sinceramente para o progresso do Brazil; muitos dos allemães de Joinville têm fortunas, vivem alli ha 30 annos, e

nunca se lembravam de ir á Europa; e todos affirmam que „são allemães mas não são subditos do imperador da Alemanha.“

Ha, porém, entre as declarações desses colonos, uma, que deve merecer especial attenção. „Censuram-nos porque ensinamos aos nossos filhos a lingua allemã, e não lhes ensinamos a lingua portugueza... Mas a culpa não é nossa: a culpa é dos governos que não procuram manter escolas com bons professores, de maneira a attrahir concorrentes pelo excellente programma. Os colonos pobres começam a vida com grande difficuldade e não têm recursos para manter os seus filhos nas escolas. Elles proprios ensinam o que sabem, e não lhes podem dar outra instrução.“

E' ahí que bate o ponto, — como o povo costuma dizer... A desnacionalisação do sul do Brazil só se fará si o problema da diffusão de ensino primario continuar, como até agora, descurado e desprezado.

Diz ainda o correspondente do „Jornal“ que o proprio Dr. Affonso Penna „concorda que ha falta de escolas nacionaes em Joinville.“

Ainda bem! mas é preciso que S. Ex. não se contente com isso. Não é só em Joinville que ha falta de escolas nacionaes: é em todo o Brasil S. Ex. vae governar o Brasil durante quatro annos; enfrente com coragem o problema da instrução primaria obligatoria, resolve-o, e não lhe faltará louvores nem bençãos.

Barra de S. Francisco

Em 20 do corrente foi inaugurado em optimas condições o novo pharol estabelecido na ilha da Paz, na barra de S. Francisco, tendo sido apagado o que funcionava no morro do João Dias, por estar sendo removido para o Sumidouro.

Desse serviço se tem encarregado com proficiencia o Sr. capitão-tenente Arnaldo Luz.

No dia 20 recebeu a Exma. Sra. D. Silvana Franco, esposa do Sr. major Eugenio Franco Filho, por motivo de seu anniversario natalicio, cumprimentos de varias familias, que á noite em sua casa se reuniram em amistosos e intima *soirée* festejando aquelle anniversario.

A imprensa de Florianopolis publicou uma interessante Polygraphia em homenagem ao Dr. Affonso Penna, quando S. Exa. ali esteve, em 10 do corrente, e na qual collaboraram os redactores das folhas diarias e periodicas da nossa capital.

Hospedes e viajantes

Da villa do Rio Negro estiveram nesta cidade durante alguns dias desta semana os Srs. José Maria Cardoso e Brazilio de Souza Bacellar, filho do Sr. Victorino de Souza Bacellar.

— De S. Francisco aqui esteve nos dias 20 e 21 o Sr. Avelino Alves de Carvalho.

— Esteve nesta cidade o Sr. Augusto Bauer, residente na villa de Brusque.

— Regressou de Blumenau o Sr. Eugenio Moreira.

A sociedade „Harmonia“ dá amanha baile no salão Berner.

A Faculdade de Medicina da Bahia apresentou o anno passado o Doutor Adolpho Rabello Leite a defesa de sua theza para obtenção do gráo de doutor; a qual tomou por thema „Relação entre a materia e os phenomenos espiritas“ e assim conclue:

„Espirítismo, alem de ser uma sciencia exacta extremamente consoladora, nos ensina todos os meios de purificarmos e engrandecermos as nossas almas, de fortalecermos e irmarmos os nossos corações, interessando d'esta arte ao medico e ao philosopho e constituindo um como laço de harmonia incontestavel e supremo entre a Materia e o Espirito.“

Não cogita de deixar a redacção desta folha o nosso companheiro Ignacio Bastos. Fica assim respondida e desmentida a noticia que levaram á redacção da „Gazeta“ a cujos termos de amistosa fraternidade agradecemos verdadeiramente penhorados.

Um viajante precisando de um cercado para accommodar seus animaes, mandou perguntar a certo ricaco se queria alugar o seu pasto por algumas noites.

— Nada, respondeu o ricaco orgulhoso, o meu pasto é só para mim e para meus amigos.

Gulosinas

Nesta secção especialmente dedicada ás donas de casa, daremos d'ora em diante receitas para doces, guizados e outros petiscos.

Aqui vão as primeiras:
Favinhos de moça — Toma-se um coto ralado e deita-se n'uma caçarola com 250 grammas de assucar, um pouco de canella, noz-moscada e duas chioaras de leite. Deixa-se ferver até o assucar desfazer-se; tira-se do fogo, deixa-se esfriar e juntam-se 12 gemmas de ovos batidos. Leva-se tudo de novo ao fogo e ferve-se mexendo-se até ter tomado consistencia.

Despeja-se depois n'um taboleiro untado, corta-se em fatias que se pulvilham de assucar e vão á forno temperado.

Fogaça de Velha — Deitem-se em uma gamella 450 grammas de farinha de trigo peneirada, amassa-se com 450 grammas de manteiga e juntam-se em seguida 24 gemmas de ovos batidos com 450 grammas de assucar e 12 claras batidas com um pouco de agua de flor até formarem neve, 113 grammas de passa, sal e herva doce, e o vinho branco necessario para formar uma massa de boa consistencia, que se põe em formas e vão á forno quente.

Frades gatunos

Disseram os jornaes da Capital Federal, que no dia 21 do passado o Provincial do Convento do Carmo da capital da Bahia, deu queixa á policia contra seus collegas Simon Guinot Bernart, José Sunez Honas e Sebastião Garcia Montenegro, que se haviam apoderado illicitamente, de quantia superior a 20 contos de reis, em ouro, alfaias etc., pertencentes a aquella ordem.

Quando os espectralhões procuravam embarcar em um vapor que se destinava ao Rio de Janeiro, a policia poz-lhes embargo aos passos e os conduziu a repartição. Dada a busca encontraram-lhes preso as cinturas, joias e 628 libras.

Como não tinham a quem insultar e não podiam mais negar o crime declararam que aquellos objectos pertenciam ao Convento da Lapa no Rio.
 Quo grandes malandros!

Continuam á noite carroças sem lanterna transitando nas ruas da cidade, sem que o Sr. fiscal se digno colibir tal abuso applicando-lhes a devida multa.

Na rua Santa Catharina é onde esse abuso mais se repete, das 7¹/₂ as 8¹/₂ da noite.

Estrada de Ferro

Le-se na „Reforma“, de Florianopolis, do dia 16:
 „A inauguração do trecho da estrada

de ferro de S. Francisco, neste Estado, entre a cidade daquelle nome e a de Joinville, deve, diz o „Journal do Commercio“, realizar-se por todo este mez. Feita a inauguração, accrescenta o mesmo Journal, estamos informados de que só será entregue ao publico, depois da conclusão da ponte de ferro sobre o Linguado, o que demorará talvez um anno.“

No dia 19 sepultou-se o Sr. Domingos de Carvalho, morador á rua do Mercado, desta cidade, geralmente conhecido por Domingos Sapateiro.

Parece que não resta a menor duvida, diz O País, de que o Dr. Aarão Reis, que ora acompanha o Dr. Affonso Penna, na excursão aos Estados, terá importante função no futuro governo.

O Dr. Aarão Reis, si não fór o prefeito da Capital, será o ministro da Industria e Viação.

O seguinte caso occorreu em Nova York: Durante a ausencia do respectivo empregado, um telegraphista, de nome Kellan, cuja cabeça padece de desequilibrio, entrou na repartição telegraphica de Huntington, estado de Indiana, e principiou a expedir despachos, mais ou menos fantasticos aos chefes das estações aos caminhos de ferro do Estado. Varios combolos receberam ordem de parar, ao passo que outros de continuar a marcha.

Dentro de alguns minutos, reinava o o mais extraordinario abalo. Durante meia hora, telegrammas e telegrammas foram expedidos em todas as direcções. As ordens succediam-se as contra ordens e vice-versa. Quando regressou o empregado, viu Kellan a telegrapher furiosamente.

Foram precisos tres homens para arrancar-o de junto do apparelho.
 Por verdadeiro milagre, não se registrou nenhum accidente:

O rei de Portugal, diz um jornal estrangeiro, fuma magnificos charutos, louros e aromaticos, gastando uns dez por dia. Affonso XIII prefere o cigarro, servindo-se de uma piteira bastante comprida, de puro ambar e com adaptações de ouro. Algumas vezes savorisa excellente havana.

Nicoláu II é um fumador terrivel, consumindo diariamente mais de sessenta cigarros.

Eduardo VII tem quasi sempre o charuto ao canto da bocca, mas, na intimidade, tambem fuma por um curto cachimbo de raiz de cerdeira.

Guilherme II por conselho dos seus medicos, quasi que renunciou o uso do tabaco. Por isso mesmo, quando o cigarro está em meio, deita-o fóra.

Francisco José, imperador da Austria, apesar de sua avançada idade, cachaimba desde pela manhã até a noite.

Leopoldo da Belgica fuma cigarros.
 Victor Manoel III pouco fuma, contentando-se com meia dúzia de cigarros.

O rei Oscar da Suecia não fuma.

Fra Diavolo (que se chamava Miguel Pezza) é considerado como typo do saltador, cujas façanhas legendarias têm sido exploradas pelos romancistas. Ora, parece que o famoso bandido não era tão terrivel quanto contam Scribe e Auber, autores do libreto e da musica da conhecida opera.

Está trabalhando em Itajahy uma companhia de *fantoches* que ja esteve aqui e que para cá virá brevemente.

Espera-se que por todo o mez de Novembro esteja concluido o edificio do mercado, em construcção na praça do porto desta cidade.

Os moradores da rua Santa Catharina estão descontentes por não terem collocado lá os lampões de illuminação á alcool e sim á kerozene, quando elles contribuíram para aquelles, que foram postos na rua Conselheiro Mafra, segundo nos informaram.

Entretanto a illuminação dessa rua foi

ultimamente augmentada e prolongada até ao seu ponto extremo.

Terremoto no Chile

No dia 17 do corrente deu-se tremendo terremoto na Republica do Chile.

Telegrammas do Rio para a „Reforma“, de Florianopolis, assim se exprimem sobre o caso:

„Enorme e horroroso terremoto deu-se hoje nos Andes, da Republica do Chile. Valparaiso soffreu grandes prejuizos; a consternação é geral, o povo está aterrorizado.“

O terremoto nos Andes destruiu as cidades de Iquique e Santa Rosa.“

As telegrammas para aquella Republica, pela via Western, estão sendo passados pelas linhas terrestres brasileiras, havendo por isso demora nesse servico. No dia 23 recebemos do nosso correspondente do sul o seguinte telegramma:

„Terremoto no Chile foi horrendo, segundo descreve o telegrapho; a cidade de Valparaiso ficou quasi destruida.“

Além das cidades de Iquique e Santa Ruz, outras ficaram destruidas. População de Valparaiso vagueia attonita pelas montanhas. O fogo continua.

Ministro americano Elihu Root deixou hontem Buenos Ayres com destino ao Chile, afim de levar pesames pela horrorosa catastrophe.“

Os jornaes ante-hontem chegados pouco accrescentam, dizendo, contudo teleg ammas dos dias 18 a 20, que a cidade de Valparaiso soffreu enormes prejuizos, tendo o incendio reduzido á cinzas grande parte da cidade e que a população continuava sob a pressão de inenarravel pânico, parte recolhida aos navios surtos no porto, parte foragida e parte acampada nas ruas e praças, tendo muita gente enlouquecido.

O phenomeno durou cinco minutos. O uar cresceu cubrindo os quebramaes. Calcula-se em 11.000 mortos e 60.000 feridos, 400 casas derribadas pelo abalo e muitas incendiadas.

Os prejuizos são por ora incalculaveis

A Russia

Os partidos Operario e Social Democrata da Russia, dirigiram um manifesto aos camponeses, o qual está escripto em linguagem violenta, clara e sem rebuços.

„O Journal do Commercio“, de 1. do corrente, publica em telegramma extenso resumo desse documento:

Os seus autores explicam ao Exercito e á Armada a situação terrivel em que se encontra a Russia, governada exclusivamente pelos grãos-duques, cujas manobras diabolicas conseguiram a dissolução da Duma, suffocando assim as esperanças que o povo depositava em seus representantes.

„Não contente com isso, diz o manifesto, o Governo declara guerra á nação, atraindo a sua dignidade de pais independente o ultrage infamante de chamar tropas estrangeiras para espingardear os Russos dentro da Russia.“

Esse ultrage affecta ainda mais de perto o Exercito e a Armada nacionaes, aos quaes o Czar demonstra absoluta falta de confiança.

O lugar, portanto, dos soldados e marinheiros russos é ao lado do povo, obedecendo aos eleitos da nação, que os levarão á conquista da liberdade e de um futuro de paz e progresso para a patria.“

Tratando das medidas planejadas pela Duma em beneficio do povo, o manifesto trata detalhadamente de cada uma dellas. Falla do suffragio universal e da distribuição das terras, que, diz, não deve ser feita de maneira desordenada e irreflectida. E' necessario confiar as primeiramente a autoridades eleitas pelo povo e as quaes, de accordo com a lei agraria, estabelecida por uma assembleia constituinte, deverão fazer a partilha com equidade e justiça.

Entre morras ao Czar, e manifesto termina chamando as tropas a substituírem as autoridades locais do Imperio e á confiscação dos bens do Estado.

Por encomenda do Sr. superintendente Procopio Gomes de Oliveira foram

lhe remetidas em grande quantidade mudas de Amoreira-branca, propria para criação do bicho da seda.

Essas mudas estão sendo distribuidas a quem as solicita.

Como um jornal de Washington publicasse uma lista do que comia na Casa Branca a familia Roosevelt, lista que parecia testemunhar da parte dos membros dessa familia uma grande paixão pela carne de vacca, Mr. Roosevelt ameaçou pelo telephone o jornalista de lhe mover um processo se acaso elle não desmentisse que, ao lunch, cinco pratos e, ao jantar, seis pratos desafiavam perante a mesa presidencial.

Ora, já em discussões no Congresso, o presidente da Republica dos Estados Unidos foi apresentado como um comilão „de alto lá com elle“. E' para desfazer essas allegações, Roosevelt declarou que, ao almoço, comia um ovo, um pão pequeno e tomava uma chavena de café; ao lunch, contentava-se, quando estava só, com um bol de leite e um pedaço de pão, e, quando assistiam a espos e os filhos, apparecia a mais carne fria... se tinha sobrado a vespera; quanto ao jantar, cumpunha-se simplesmente de tres pratos e, as vezes, unicamente de dois.

Mr. Roosevelt nega que seus filhos, como declarou o jornalista, saibam usar da faca e do garfo e que não encostam os cotoveis á mesa“.

Amanhã, a tarde a banda da sociedade „28 de Setembro“ fará retreta enfrente ao „Club Joinville“.

Da „Noticia“ de Curitiba transcrevemos o seguinte:

Filho que mata o pae

No municipio de Cacapava o fazendeiro Valença da Silveira Brandão foi cruelmente assassinado por seu proprio filho Almerindo Brandão, de 20 annos de idade.

Esse desalmado mancoche desejava casar-se com uma moça, irmã de Pedro e Victor Vieira, e a esse enlace se oppunha seu pae.

Dahi veio-lhe o plano sinistro de assassinar o autor de seus dias.

Eis a narrativa do crime feito por Victor Vieira:

Ha muitos dias — disse Victor, Almerindo convidara-o, e ao seu irmão Pedro, para matarem Valença Brandão. A principio ambos relutaram em acceder ao convite, porque não tinham queixa de Valença. Pedro, porém annuia depois a proposta, com a condição de Almerindo fornecer-lhes o necessario para a sua manutenção, até a época das colheitas.

Em vista disso, alle, Victor, concordara tambem com o plano.

Combinaram, então, o dia e a maneira pela qual levariam avante a sua tenebrosa idea.

A noite de 13 para 14 do mez passado foi a escolhida para a consumação do attentado.

Para isso, Pedro e Victor posaram na casa de Valença, ficando em compartimentos distantes do corpo da habitação.

As 9 horas da noite, mais o menos, Almerindo acercou-se de Pedro e Victor, communicando-lhes que seu pae estava dormindo e que era chegado o momento propicio.

Seguiram todos, pé ante pé para o interior da casa, direito ao quarto de Valença.

A esposa deste havia se retirado para facilitar o crime.

Almerindo lá armou de facto e os outros dois formidaveis coactos.

Sempre cautelosamente, os miseraveis entraram na alcova do infeliz Valença.

Almerindo, que levava uma vela acesca, allumou o rosto de seu pae, para verificar si elle dormia. Valença respirava.

Estão, os bandidos, a um tempo, levantaram os coactos e os descarregaram sobre a cabeça de Valença...

A victimas não se moveu: apenas abriu e fechou os olhos, soltou um gemido e... nada mais. Estava morto.

Em seguida, o filho desaturado foi enfiar o cavallo de seu pae com todos os petrechos que pertenciam ao morto, inclusive o puncho de panço.

Feito isso, atravessaram o corpo do as-

Balancete da Receita e Despesa do Governo Municipal de Joinville no 2. trimestre do anno de 1906

RECEITA		DESPEZA	
Saldo que vem do trimestre passado	19:676.884	Ordenado aos empregados	1:879.998
Divida activa cobrada	1:713.210	" " guardas	349.998
Contribuição para conservação das ruas e estradas	354.700		
Imposto sobre Industria e Profissão	499.750	Custeio do Hospital:	
" " Vehiculos fluviaes	546.000	Medico	240.000
" " Vehiculos terrestres	1:168.800	Socorro á indigentes	612.900
" " Fabricas e engenhos	222.000	Custeio do Hospital	2:287.640
" " Officinas não especificadas	87.000	Custas judicias	75.000
" " Transmissão de propriedade	1:800.390	Instrução Publica	1:860.000
" " Animas de montaria	318.000	Despesas eventuaes	387.300
" " Cães	12.500	Expediente	677.290
" " Jogos e divertimentos	305.000		
" " Rezes abatidos	1:588.500	Obras Publicas:	
" " Rendimento de empregados	28.000	Obras publicas urbanas	5:574.955
" " Dezimas urbanas	11:819.000	" " rurales	10:339.860
" " Abastecimento d'agua	1:041.700	" " com a edificação do Mercado	3:000.460
Multa por infracção de posturas	120.000	Amortisação do Empr. para o encanamento d'agua	600.000
Multa pelo atraso no pagamento	109.600	Juros do mesmo	450.000
Consignação do Estado para o Hospital	1:600.000	Iluminação publica	1:050.000
Aluguel da escola	18.200	Edificação do Hospital	880.280
		Divida passiva:	1:273.820
Eventuaes:		Resgate de juros de apolices	475.000
Subscriptores para o emprestimo do Mercado	10:460.000	Pago conta de Fernando Colin	10.800
Passelios á particulares feitos por conta da camara	1:542.350	" " Augusto Schultz	22.500
Recebido do governo do Estado para auxilio aos gastos eleitoraes	712.580	Subvenção ao Corpo de Bombeiros	508.300
Materiaes vendidos	135.500	Commissão aos agentes fiscaes	300.000
Fundo para a edificação do Hospital	12:850.430	Restituição de impostos	758.815
Taxa de 5 e 30 reis por volumes exportados e arrecadada pelo Estado	2:976.700	Saldo em caixa	157.120
	829.249		27:471.877
	Rs. 59:685.613		Rs. 59:685.613

Importa o presente balancete na importancia de cincoenta e nove contos quatrocentos e setenta e um mil 877 reis, como acima discriminado, que passa para o terceiro trimestre.

Joinville, Julho de 1906.

O Contador:
JOSE' GOMES D'OLIVEIRA.

O Superintendente:
PROCOPIO GOMES D'OLIVEIRA.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Itajahy, 23.

Hontem um guindaste a vapor que trabalhava no serviço da barra tombou, rebentando diversas peças.
Hoje explodiu uma mina de dynamite, ferindo dous homens, estando um grave.

assassinado sobre o cavallo, e dirigiram-se para o matto, onde se embrenharam.

Os irmãos Vieira sustinham o cadaver, e Almerindo puxava o cavallo, pela rédel...
E o proprio paricida foi quem escolheu o local onde devia ser enterrado Valença.

Fizeram, ali, uma covra, larga e profunda. Prompta esta, ainda o filho perverso sangrou o cavallo, matando-o. Depois, atiraram o animal dentro do buraco, collocaram em seguida o cadaver, e, por cima, os arreios, poncho e armas de Valença.

Feito o sepultamento, alisaram bem a fôr da terra, e sobre ella plantaram gramma e arbustos.

A terra que sobrara foi lançada no arroio Santa Barbara.

No dia seguinte la foram todos verificar si o serviço tinha sido bem feito. E ficaram satisfeitos, pois ninguem seria capaz de descobrir o menor indício de que a terra tivesse sido revolvida. Por sobre a covra vicejavam a gramma e alguns arbustos...

Do crime não havia o menor vestigio.

Para curar gagueira, faça se o gego repetir ligeiro.

Em cima da grimpá da torre das freiras estava um pardal pardo parlando:

— Porque palras pardal pardo?

— Falro, palro e palrarei. Porque sendo pardal pardo palrador eu sou d'el-rei."

Falleceu no madrugada de hontem, nesta cidade, a Exma. Sra. D. Mathilde Rosenstock, esposa do Sr. Henrique Rosen-

stock, estabelecido em S. Paulo, e que aqui se achava.
Nossos pesamos.

Exequias

Por alma do finado bispo D. José de Camargo Barros celebrar-se-hão na matriz desta cidade exequias em 5 de Setembro proximo.

Para esses actos o Rev. Sr. vigario Carlos Boegershausen convida aos seus parochianos, como se vê desta publicação que a seu pedido aqui inserimos:

"Por ordem do Exm. e Rev. Sr. Bispo Diocesano, na matriz desta cidade serão celebradas solemnes exequias por alma de Dom José de Camargo Barros, 1. Bispo desta Diocese de Curitiba, de saudosa memoria, fallecido no naufragio do vapor "Sirio" no principio deste mes, na quarta feira, 5 de Setembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, para as quaes convido a todos os meus parochianos. — Joinville, 24 de Agosto de 1906. — O vigario Pe. Carlos Boegershausen."

Buenos Ayres

Nos jornaes ante-hontem chegados do Rio trazem telegrammas de Buenos Ayres dizendo que na capital argentina, por occasião da chegada do Sr. Elihu Root, foi espalhada uma folha avulsa, com dados officiaes fazendo referencias pouco lisonjeiras ao Brasil e querendo provar a superioridade d'aquella republica sobre a do Brasil.

O facto tem despertado censuras de alguns jornaes argentinos e na imprensa brasileira o assumpto tem merecido os naturaes protestos.

Por nossa vez apenas dizemos: o facto só exprime inveja, e inveja só a tem o inferior para com o superior.

Publicamos hoje o balancete municipal do 2. trimestre deste anno, pelo qual se evidencia um saldo de 27:471.877, que passou para o 3. trimestre.

Lyra Semanal

Sabbado

No azul, pela manhã, como encantada belha
Fluctua, navegante, uma nota de festa;
Agora, ao pôr do sol — flor a sombra da folha...
Desabrocha assim a alentadora nota.

Em descanço e pinoel, a penne, o sivilzo, a treilha...
Tom trogon e Labor; a "paraggio" comega; ruia
Novas forças haurir: — que o homem se recolha
Ao mosteiro folia dessa preguiça honesta.

E por isso é tão bello, é humbral de descanço!
O sabbado de sol, maravilhoso, é mesmo
Arco-iris recorre ao peente da semana!

E's tu, ó dia azul de rizes e notivados,
Do mosteiro o limiar, os porticos dourados,
Por onde entra a gumez toda a canceira humana.

Euclides Bandeira.

EDITAL

De ordem do Cidadão Administrador desta Mesa de Rendas faço publico que no corrente mes de Agosto cobrar-se-ha o imposto de industria e profissão relativo ao segundo semestre do corrente exercicio Os collectados que não pagaram até o dia 31, ficarão onerados com a multa de 10% sobre a importancia do imposto no mes de Setembro e com a demais 5%, por cada mes de fracção de mes que decorrer até a realisação do pagamento.

Mesa de Rendas Estaduaes em Joinville, 2 de Agosto de 1906

O Escrivão
José Honorato Roosa.

Annuncios

Yende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicação á Estrada de S. Catharina. Para tratar com

Carlos J. Etzold.

Companhia Industrial

Não convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assemblea geral extraordinaria, no dia 15 de Setembro proximo vindouro, para resolver-se sobre a dissolução e liquidação desta Companhia e outros assumptos.

Joinville, 9 de Agosto de 1906.

O presidente,
Procopio Gomes de Oliveira.

Julio Barreto

leciona todos os instrumentos de sopro, violão e bandolim e ensina os principios elementares da musica theorica e pratica.

Vende musicas partituras para piano, cithara, flauta, violino e bandolim e instrumentadas para banda.

Abriu uma aula n'uma das salas da sociedade "Guarany", onde leciona ás quartas, quinta e sabbado as materias seguintes: portuguez, até analyse grammatical e logica, geographia, historia, especialmente do Brazil, arithmetica e musica.

Dá lições em casas particulares.
Pode ser procurado no edificio onde funciona a S. M. "Guarany" á rua Conselheiro Mafra.

TERRENOS

Vende-se lotes para edificação em frente á estação da estrada de ferro, nesta cidade.

A' tratar com o Snt. João Gomes de Oliveira.

Papel de musica

recommenda O W. Boehm.

Grandes Novidades em **Fazendas e Modas.**

João Colin
Rua do Porto

Especialidades em
Fazendas de seda,
Ditas de Linho,
Ditas á phantasia,
Cachemiras,
Alpacas,
Merinos de cores,
Capas,
Paletots,
Cabeções,
Mantas de lã,
Ditas de seda,
Bordados,
Rendas,

Espartilhos modernos.

Enfeites de todas as qualidades

O Advogado
Dr. AMÉRICO DA SILVEIRA NUNES
Promotor Publico de Joinville
Com 8 annos de pratica no fóro da Bahia
Aceita o patrocínio de causas civis e commerciaes.
Pode ser procurado todos os dias uteis no
Hotel Müller
Joinville.

G. B. Trink's

successores

offerecem:

Azeitonas	lata	Rs. 0\$800
Marmelada	"	Rs. 1\$600
Goiabada	"	Rs. 0\$500
Massa de Tomate	"	Rs. 0\$800
Abacaxi (inteira)	"	Rs. 2\$500
Fructas em calda	"	Rs. 0\$800
Espargo	"	Rs. 2\$000
Mostarda prep. franceza	vidro	Rs. 1\$000
Assucar branco refinado	1 Ko.	0\$560
"	15 Ko.	7\$500
"	crystallis.	1 Ko. 0\$400
"	15 Ko.	5\$500
Assucar branco em tablettes	1 Ko.	700
idem	15 "	9\$500
Petite pois (lata de 550 gr.)		R\$ 1.000
Fogoreiros á alcool		" 2.500
Vassouras com cabo		" 1.000
" " maiores		" 1.400
Maizena		" 400

G. B. Trink's

SUCCESSORES.

Calçado Clark

Unico depositario n'esta cidade da Companhia Calçado Clark
Alfredo Navarro d'Andrade.

Acabo de receber um completo sortimento, tanto para senhora como para homem

Galochas de boracha

graxa de policia

e muitos outros artigos relativos.

preços sem igual

Alfredo Navarro d'Andrade.



Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

Carrinhos

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

Cainhos para bonecas

Mobilias

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

G. Boettger

liquido e em capsulas, remedio muito recommendavel como o mais efficaz contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

Ultima moda

Acabamos de receber

Grande sortimento de

calçados

de todas as qualidades, para Senhoras, Homens e Creanças.

Preços baratissimos

G. B. Trink's

successores.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirto dirigir-se a **Off. Boehm**, nesta cidade.

HOTEL DO COMMERCIO

O melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.



Vinho de

Cabanas

Inteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hoteis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Ao Navarro

Grande sortimento de

Armarinhos, Papelaria, Livraria, Calçados e Chapéus

Tem sempre em stock estes artigos, vendendo por preços razoaveis.

Armazem de Seccos e Molhados

POR ATACADO E A VAREJO.

Marmelada, lata desde	600 rs.
Goyabada, " "	1\$500
Café moido Kilo	1\$000
Manteiga " "	1\$000
Massa tomate	800 rs.
Sardinhas	400, 500 e 800 rs.
Vinho	Dz. 10\$000, Garrafa 1\$000
Vinho do Porto, garrafa desde	2\$000